

ISSN:0873 - 46823

Março / 2003

Boletim Estatístico

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA	7
EMPREGO	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica	
População Empregada segundo a Região, por Nível de Instrução Completo	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
SALÁRIOS EM ATRASO	13
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES	15
ESTRUTURA EMPRESARIAL	16
EMPRESAS COM 100 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO	17
SALÁRIO MÍNIMO – UNIÃO EUROPEIA	18
CONCEITOS	19

FONTES

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

I.N.E., Inquérito ao Emprego - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

D.E.P.P./M.S.S.T., Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

I.E.F.P./M.S.S.T., Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

I.D.I.C.T./M.S.S.T., Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

D.E.P.P./M.S.S.T., Balanço Social - nos termos do Decreto-Lei n.º 9/92, de 22 de Janeiro, o Balanço Social é entregue anualmente por todas as empresas que, no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vínculo contratual.

D.G.E.R.T./M.S.S.T. - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção Geral Emprego e das Relações de Trabalho.

D.E.P.P./M.S.S.T., Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

D.E.P.P./M.S.S.T., Greves - recolha e tratamento da informação pelo DETEFP com a participação do IDICT e da DGCT. Dados publicados trimestralmente.

D.E.P.P./M.S.S.T., Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

EUROSTAT/ Statistics in focus – Minimum Wages – divulgação de informação sobre Salário Mínimo nos países da União Europeia e países candidatos.

SINAIS CONVENCIONAIS

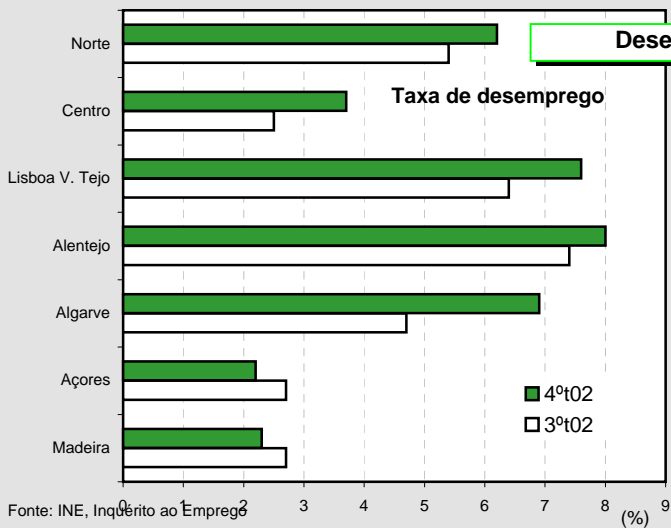
Dados recolhidos até:
12 de Maio de 2003

(*) Valor não disponível

(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

QUADROS SINÓPTICOS



4º Trimestre de 2002

- O desemprego atingia 331,8 mil indivíduos, registando um acréscimo de cerca de 56 mil (+20,2%) em relação ao trimestre anterior;

- Este aumento deve-se essencialmente ao acréscimo dos desempregados à procura de novo emprego (+51,6 mil, em relação ao período anterior, o que representa mais 22,8%);

- O grupo etário 25 aos 44 anos regista a variação mais elevada, em relação ao trimestre anterior, (+ 38,4 mil, o que se traduz num aumento de 29,6%); os homens com 15 a 24 anos apresentam uma variação negativa (-6,6%) devido ao decréscimo dos homens que procuram o 1º emprego (-14,7%);

- A taxa de desemprego aumentou de 5,1% para 6,2% (valor mais elevado desta série iniciada em 1998). O Algarve regista o maior aumento (2,2 p.p.) passando para 6,9%; as R. Autónomas apresentam as únicas variações negativas.

Desemprego Registrado Março de 2003

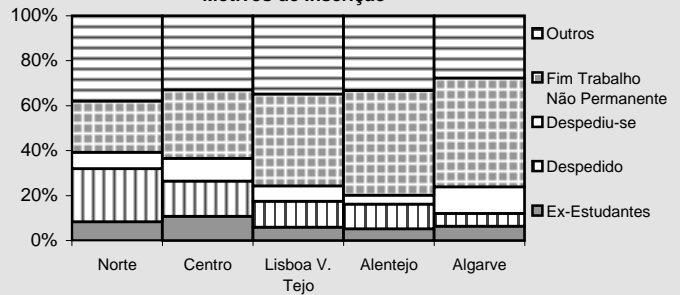
Ao Longo do Período:

- Ao longo do mês de Março inscreveram-se nos Centros de Emprego 43 125 desempregados (41 967 no Continente e 1 158 nas Regiões Autónomas); receberam-se 9 160 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 375 colocações. Em relação ao mês de Fevereiro inscreveram-se -2,3% de desempregados e registaram-se mais ofertas e colocações (+13,7% e + 19%, respectivamente).

- O "Fim de trabalho não permanente" continua a ser o principal motivo das inscrições nos Centros de Emprego (33,7%);

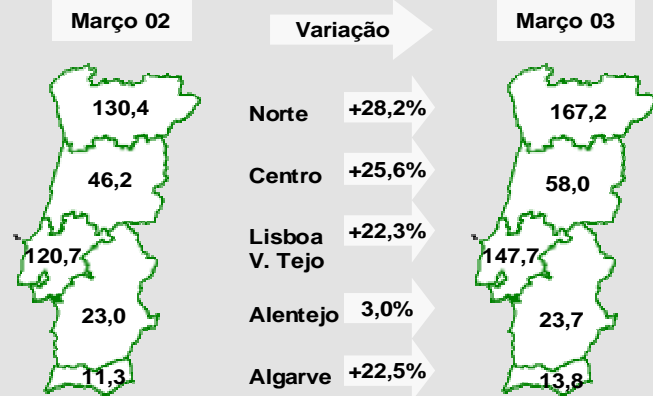
- O motivo "Despedido" tem vindo a ganhar importância, sendo responsável por 16,2% das novas inscrições de desempregados (6 781). No Norte, este motivo atinge maior expressão sendo responsável por 23,7% das inscrições.

Desempregados Inscritos ao Longo do Mês segundo os Motivos de Inscrição



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

... no fim do período (milhares)



No Fim do Período:

- Os pedidos de emprego de desempregados, no final do mês de Março, totalizavam 421 058 (410 436 no Continente e 10 622 nas Regiões Autónomas), o que se traduz num aumento de 81 436 desempregados (+24%) em relação a Março de 2002 e de 8 561 (+2,1%) em relação ao mês anterior;

- O aumento do desemprego registrado, em relação ao mês anterior deveu-se principalmente ao aumento da procura de novo emprego (+2,2%), que representa 92,8% do desemprego registrado;

- O Algarve apresenta a única variação negativa do desemprego face ao período anterior (-7,1%). Face ao mês homólogo, as situações extremas são a Madeira (+39,0%) e o Alentejo (+3,0%);

- As ofertas de emprego disponíveis, no final do mês, totalizavam 9 125, o que representa um decréscimo de 9,7% em relação ao mês homólogo e um acréscimo de 5,8% em relação a Fevereiro.

Entradas e Saídas de Pessoal dos Estabelecimentos

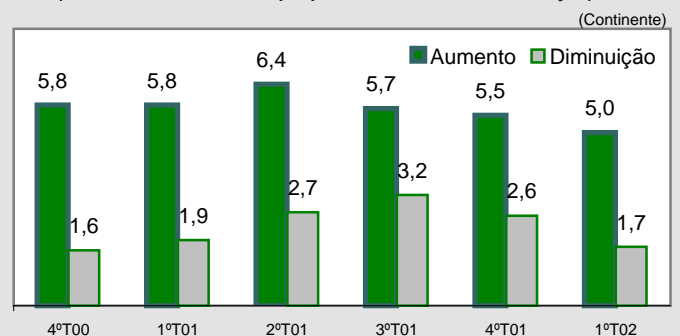
1º Trimestre de 2002

- A variação do volume de emprego do sector estruturado da economia, em relação a Janeiro de 2002, foi de +7.1 mil pessoas, colocando o nível total de emprego em 2447.7 mil;

- Registaram-se 136,4 mil "Entradas de pessoas" para os estabelecimentos (5,5% em relação ao emprego total) e 129.5 mil "Saídas" (5,3% em relação ao emprego total). O principal motivo das entradas foi o de "Por substituição do postos de trabalho" (41,9%) e o das saídas encontra-se em "Saída voluntária" (48,8%);

- Analisando as previsões de emprego a 6 meses, verificou-se que a percentagem de estabelecimentos que prevêm aumentos no nível de emprego é superior à percentagem dos que prevêm diminuição (5% contra 1,7%).

Previsão de emprego a 6 meses (% de estabelecimentos que prevêm aumento e diminuição)



Fonte: DEPP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

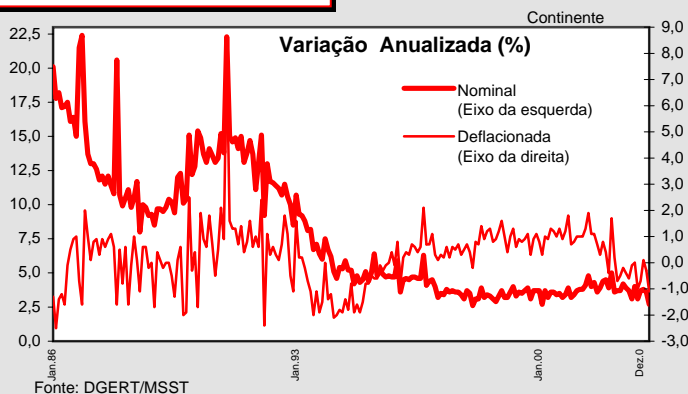
QUADROS SINÓPTICOS

Regulamentação Colectiva do Trabalho

Março de 2003

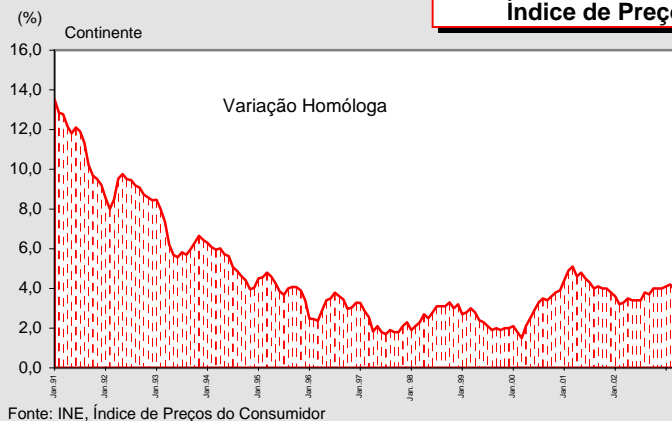
- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em termos nominais, o valor de 2,7%; em termos reais, registou-se um decréscimo de -1,1%;

- O número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais (110 855) foi sensivelmente superior ao do mês anterior (109 026) e inferior ao do mês homólogo (194 629). As convenções com maior número de trabalhadores foram o CCT "Indústria de calçado", com 50 577 trabalhadores e o CCT "Prestação de serviços de limpeza e actividades similares", com 43 202 trabalhadores.



Índice de Preços no Consumidor

Março de 2003



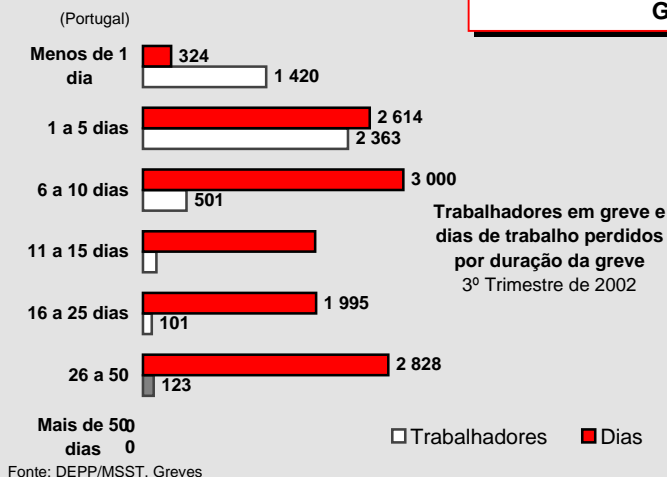
- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses foi de 3,8%. A variação média mais elevada verificou-se nos "Restaurantes e Hotéis" (6,4%) registando-se nas "Comunicações" a variação mais baixa (0,7%);

- A taxa de variação homóloga aumentou para 3,9%, salientando-se as "Bebidas alcoólicas e tabaco" com 7,5%;

- Entre Janeiro e Fevereiro, verificou-se uma variação de 0,1%; a variação mais significativa registou-se nos "Transportes" (0,9%); os "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" situam-se no extremo oposto com uma variação de -0,8%.

Greves

Outubro de 2002



- Em Outubro de 2002, registaram-se 22 greves abrangendo 11 657 trabalhadores das quais resultaram 10 420 dias de trabalho perdidos;

3º Trimestre de 2002

- No 3º Trimestre de 2002, das 50 greves abrangendo 4 662 trabalhadores derivaram 12 746 dias de trabalho perdidos;

- As "Indústrias Transformadoras" concentraram 60% do número de greves, 66% dos trabalhadores em greve e 68% dos dias de trabalho perdidos por greve, nelas se destacando a Indústria Têxtil;

- As reivindicações salariais são o motivo de greves com maior expressão (50,1%) seguido pela regulamentação colectiva (18,%).

Estrutura Empresarial

(Quadros de Pessoal)

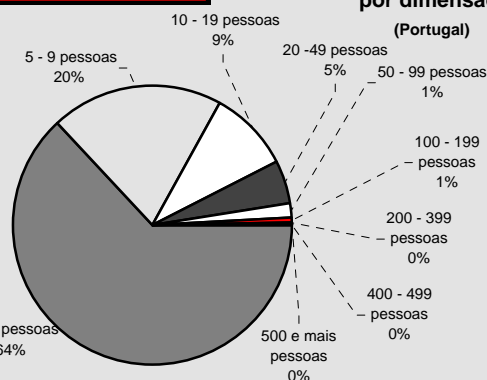
2000

- Em 2000 responderam aos Quadros de Pessoal 268,7 mil empresas com 311,3 estabelecimentos;

- O "Comércio por grosso e a retalho" concentra 32,9% dos estabelecimentos (empregando 20,6% das pessoas) seguido pelas "Indústrias Transformadoras" com 15,9% (empregando 32,2% das pessoas);

- Nos distritos de Lisboa e Porto situam-se cerca de 40% dos estabelecimentos (cerca de 60% dos estabelecimentos de 500 e mais pessoas).

Estabelecimentos por dimensão (Portugal)

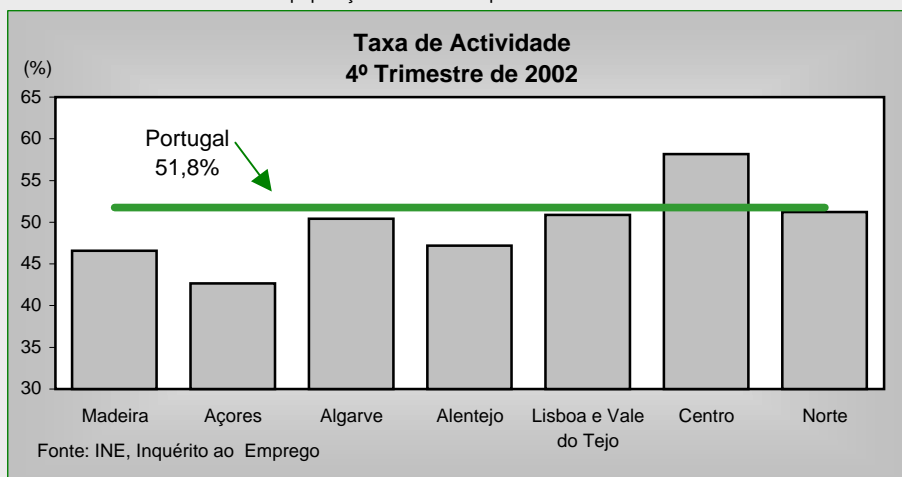


POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2001		2002		
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
População Total (milhares)	10 087	10 146	10 368	10 392	10 412
Homens	4 861	4 894	5 010	5 021	5 031
Mulheres	5 227	5 253	5 359	5 371	5 381
Até 24 anos	3 218	3 241	3 162	3 170	3 176
25 - 44 anos	2 997	3 013	3 053	3 060	3 066
45 e + anos	3 873	3 893	4 154	4 163	4 170
Norte	3 638	3 660	3 685	3 695	3 703
Centro	1 718	1 729	1 793	1 797	1 800
Lisboa e Vale do Tejo	3 363	3 382	3 482	3 490	3 496
Alentejo	500	499	524	523	523
Algarve	353	357	392	393	394
Açores	249	251	241	242	243
Madeira	266	269	251	252	253
População Activa (milhares)	5 223	5 252	5 376	5 406	5 389
Homens	2 837	2 860	2 922	2 929	2 910
Mulheres	2 386	2 391	2 454	2 477	2 479
15 - 24 anos	735	730	700	717	727
25 - 44 anos	2 620	2 628	2 670	2 692	2 697
45 e + anos	1 868	1 893	2 005	1 996	1 965
Norte	1 912	1 911	1 888	1 900	1 897
Centro	980	983	1 037	1 057	1 047
Lisboa e Vale do Tejo	1 700	1 718	1 791	1 788	1 779
Alentejo	234	234	244	242	247
Algarve	168	172	196	198	199
Açores	108	107	103	103	104
Madeira	122	126	118	118	118
Taxa de Actividade (%)	51,8	51,8	51,8	52,0	51,8
Homens	58,4	58,4	58,3	58,3	57,8
Mulheres	45,6	45,5	45,8	46,1	46,1
Até 24 anos	22,8	22,5	22,1	22,6	22,9
25 - 44 anos	87,4	87,2	87,5	88,0	88,0
45 e + anos	48,2	48,6	48,3	48,0	47,1
Norte	52,5	52,2	51,2	51,4	51,2
Centro	57,1	56,9	57,8	58,8	58,2
Lisboa e Vale do Tejo	50,5	50,8	51,4	51,2	50,9
Alentejo	46,8	46,9	46,7	46,2	47,2
Algarve	47,5	48,1	49,9	50,4	50,4
Açores	43,1	42,6	42,7	42,5	42,7
Madeira	45,9	47,0	47,0	46,8	46,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.



EMPREGO

POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

Portugal	2001	2002			
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Total (milhares)	5 007	5 020	5 133	5 130	5 057
Homens	2 740	2 754	2 810	2 806	2 766
Mulheres	2 267	2 265	2 323	2 323	2 292

POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

4º Trimestre de 2002

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Total	5057	621	1716	2720

... Por região

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Norte	1778	203	766	809
Centro	1008	267	317	424
Lisboa e Vale do Tejo	1643	73	479	1091
Alentejo	227	33	53	140
Algarve	185	18	40	127
Açores	101	14	28	59
Madeira	115	14	32	69

... Por situação na profissão

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Conta de outrem	3719	93	1430	2197
Conta própria	1224	478	267	479
Outros	113	50	19	45

... Por tipo de vínculo

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Contrato sem termo	2908	65	1163	1680
Contrato com termo	614	8	203	403
Outros	198	20	64	114
NS/NR	-	-	-	-

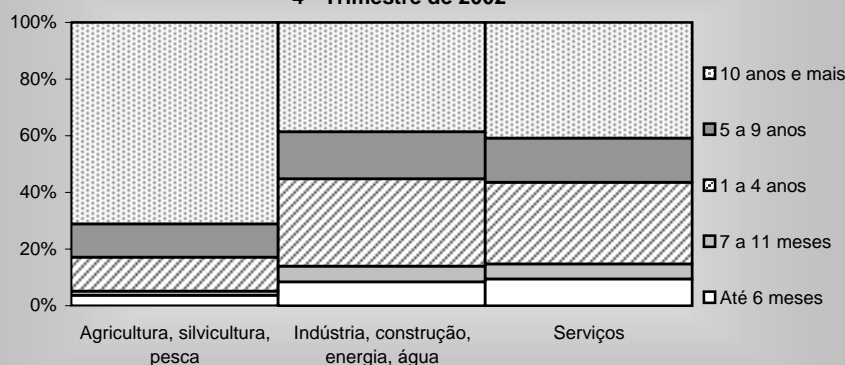
... Por duração semanal habitual de trabalho

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
1 - 10 horas	120	75	8	36
11 - 30 horas	518	212	48	259
31 - 35 horas	620	20	35	565
36 - 40 horas	2702	142	1326	1235
41 e + horas	1046	154	291	602
NS/NR	51	19	9	24

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

População empregada por antiguidade no actual emprego 4º Trimestre de 2002



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

EMPREGO

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS⁽¹⁾

Continente	2000				2001				2002
	1ºTrim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1ºTrim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1ºTrim.
Total (CAE Rev.2) (milhares)	2 404,4	2 424,5	2 429,2	2 422,9	2 447,3	2 457,1	2 451,8	2 440,6	2 447,7
B Pesca	5,6	6,0	6,0	5,9	5,8	6,0	5,9	5,7	5,7
C Indústria Extractiva	14,6	14,5	14,9	14,9	15,8	15,8	16,0	16,0	16,1
D Indústria Transformadora	876,3	877,1	876,9	869,9	873,5	869,2	861,3	854,1	853,4
E Produção e Dist. Electricidade Gás e Água	19,0	18,8	18,2	18,9	18,9	18,8	19,0	17,7	17,8
F Construção	242,1	243,9	245,6	247,3	253,9	253,6	254,0	256,5	259,3
G Comércio Grosso e retalho, Rep. Automóveis	498,3	502,0	498,4	504,5	503,1	502,6	499,8	505,3	504,2
H Alojamento e Restauração	158,2	163,5	162,7	158,1	161,7	169,6	171,0	163,7	165,7
I Transportes, Armazenagem e Comunicação	133,6	136,2	136,7	136,2	138,8	141,1	142,5	142,4	143,2
J Actividades Financeiras	75,6	75,5	76,7	76,5	76,5	77,9	77,7	76,5	74,8
K Act. Imobiliárias e Serviços Prest. Empresas	194,8	199,9	204,7	203,5	209,9	211,2	211,7	210,2	211,4
M Educação	46,9	46,8	46,7	47,1	47,7	47,7	48,1	48,1	48,9
N Saúde e Acção Social	84,3	84,3	85,4	86,3	87,3	88,0	88,6	89,5	90,6
O Out. Act. Serv. Colectivos, Sociais e Pessoais	55,0	55,9	56,2	53,7	54,4	55,5	56,2	54,9	56,1

(1) no último dia do trimestre

TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

Contratos Permanentes	83,9	83,9	83,9	84,1	83,4	82,6	83,6	84,4	83,6
Contratos a Termo	14,4	14,3	14,3	14,6	15,0	15,8	14,9	14,3	15,2
Outros	1,7	1,8	1,8	1,3	1,6	1,5	1,5	1,2	1,2

Continente	2000				2001				2002
	1ºTrim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1ºTrim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1ºTrim.

ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Entradas (milhares)	133,1	118,0	108,9	114,7	146,1	126,7	121,2	111,7	136,4
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,6	4,9	4,5	4,7	6,0	5,2	4,9	4,6	5,6
Por criação do posto de trabalho	39,3%	47,3%	37,9%	39,8%	45,2%	39,1%	38,5%	40,1%	39,5%
Por substituição do posto de trabalho	29,8%	34,0%	41,6%	40,1%	39,3%	46,7%	47,4%	41,0%	41,9%
Por regresso de suspensões temporárias	30,9%	18,7%	20,5%	20,1%	15,5%	14,2%	14,1%	18,9%	18,6%
Saídas (milhares)	115,5	98,0	104,3	121,0	121,7	116,9	126,5	123,1	129,5
<i>% em relação ao emprego total</i>	4,8	4,1	4,3	5,0	5,0	4,8	5,2	5,0	5,3
Por extinção do posto de trabalho	34,7%	10,1%	8,4%	15,6%	12,1%	16,4%	9,8%	10,0%	8,5%
Saídas por despedimento	31,4%	8,4%	9,7%	8,3%	9,3%	6,6%	7,4%	11,9%	10,8%
Saídas voluntárias	18,1%	52,9%	59,8%	48,9%	51,0%	53,0%	56,8%	49,2%	48,8%
Saídas por outros motivos	15,8%	28,6%	22,0%	27,2%	27,6%	24,0%	26,0%	28,9%	31,9%

Fonte: DEPP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2002								
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.

TRABALHO DE MENORES

Empresas visitadas	383	1649	2575	1723	846	804	340	270	272
Trabalhadores (milhares)	10,55	8,02	10,16	11,67	3,79	5,83	4,37	3,50	2,75
Empresas c/ situações ilícitas	4	2	0	3	3	1	7	4	3
Trabalhadores	173	38	0	71	11	8	124	50	12
Trabalhadores Menores	5	2	0	5	3	1	7	4	3
Taxa de incidência (%)	0,05	0,02	0,00	0,04	0,08	0,02	0,16	0,11	0,11

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

DESEMPREGO

Portugal	2001		2002		
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
POPULAÇÃO DESEMPREGADA					
Total (milhares)	216,1	232,1	243,0	276,0	331,8
Homens	97,0	105,9	112,0	122,4	144,1
Mulheres	119,2	126,1	131,0	153,6	187,7
15 - 24 anos	72,8	75,3	72,6	85,7	96,8
25 - 44 anos	95,0	101,8	113,2	129,9	168,3
45 e + anos	48,2	55,1	57,3	60,2	66,7
1º Emprego	42,1	36,8	31,2	49,5	53,7
Novo Emprego	174,0	195,3	211,8	226,5	278,1
Até 11 meses (%)	62,8	62,0	61,3	61,7	64,3
12 meses e mais (%)	37,2	37,9	38,7	38,3	35,7
Taxa de Desemprego (%)	4,1	4,4	4,5	5,1	6,2
Homens	3,4	3,7	3,8	4,2	5,0
Mulheres	5,0	5,3	5,3	6,2	7,6
15 - 24 anos	9,9	10,3	10,4	11,9	13,3
25 - 44 anos	3,6	3,9	4,2	4,8	6,2
45 e + anos	2,6	2,9	2,9	3,0	3,4
Norte	3,6	3,7	4,1	5,4	6,2
Centro	2,7	3,1	2,8	2,5	3,7
Lisboa e Vale do Tejo	5,5	5,9	6,2	6,4	7,6
Alentejo	6,1	6,3	5,1	7,4	8,0
Algarve	4,3	5,1	4,5	4,7	6,9
Açores	2,3	3,2	2,2	2,7	2,2
Madeira	2,5	2,6	2,3	2,7	2,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

Continente	2002												2003		
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.

DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS

Total (milhares)	329,2	331,1	331,6	327,1	319,2	315,4	319,2	325,0	342,9	357,0	370,8	371,4	392,6	402,1	410,4
1º Emprego (%)	8,0	7,8	7,6	7,3	6,9	6,7	7,1	7,6	7,8	8,4	8,2	7,5	7,3	7,3	7,1
Novo Emprego (%)	92,0	92,2	92,4	92,7	93,1	93,3	92,9	92,4	92,2	91,6	91,8	92,5	92,7	92,7	92,9

Distribuição por Região (%)

Norte	38,7	38,9	39,3	39,9	40,4	40,6	40,9	40,2	40,9	40,6	40,4	40,4	40,1	40,4	40,7
Centro	14,2	14,1	13,9	13,7	13,4	13,5	13,6	13,4	14,0	14,0	14,0	14,1	14,5	14,3	14,1
Lisboa e Vale do Tejo	36,0	36,2	36,4	36,7	37,5	37,6	37,3	36,6	36,8	36,6	36,3	36,1	35,7	35,8	36,0
Alentejo	7,2	7,1	6,9	6,8	6,2	6,0	6,2	6,1	6,0	6,2	5,9	5,7	5,9	5,9	5,8
Algarve	3,8	3,8	3,4	2,9	2,5	2,3	2,1	2,0	2,3	2,6	3,4	3,7	3,8	3,7	3,4

Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)

Menos de 1 ano	61,2	61,9	62,0	61,7	61,0	61,2	61,3	61,9	63,1	64,0	64,5	64,0	64,3	64,4	64,3
1 ano e mais	38,8	38,1	38,0	38,3	39,0	38,8	38,7	38,1	36,9	36,0	35,5	36,0	35,7	35,6	35,7

Ofertas de emprego

Ofertas	9 128	9 147	9 309	9 680	9 117	9 411	9 531	9 546	9 437	8 637	8 527	7 607	7 469	8 104	8 611
---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: IEF/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

2002

2003

Continente

Mar. Abr. Mai. Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez. Jan. Fev. Mar.

PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS

Pedidos de Desempregados por Região (%)

Total (unidades)	34 020	35 325	34 015	30 628	38 420	32 131	55 953	53 769	45 552	34 828	55 958	42 866	41 967
Norte	34,5	34,2	36,1	33,3	34,1	33,1	36,8	32,6	33,3	32,7	34,4	34,8	35,3
Centro	15,9	15,6	15,6	16,2	16,2	16,3	17,5	16,3	16,4	18,4	17,3	15,5	15,5
Lisboa e Vale do Tejo	37,9	37,9	37,0	38,4	37,0	37,4	33,9	36,2	33,8	33,9	35,8	37,8	37,0
Alentejo	7,2	7,4	6,9	7,9	8,5	8,8	6,8	8,3	6,3	7,2	6,9	6,8	7,4
Algarve	4,4	4,9	4,4	4,2	4,1	4,4	5,0	6,6	10,2	7,8	5,6	5,0	4,8

Pedidos (Totais) por Profissões (%)

Total (unidades)	35 779	37 438	35 876	32 467	40 146	33 854	58 071	55 934	47 346	36 067	58 016	44 786	43 746
5 profissões com mais inscritos (%)	55,8	56,6	56,2	55,6	55,8	54,3	43,0	53,4	55,8	52,4	53,4	52,9	52,9
4.1 Empregados de escritório	13,4	13,9	13,3	13,6	13,8	14,4	11,4	13,4	13,0	12,1	13,3	12,3	12,2
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	12,0	12,2	12,1	12,6	15,0	12,5	9,9	12,9	13,5	12,0	12,2	11,7	11,5
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	11,5	11,7	12,1	11,4	10,5	10,0	7,7	10,5	12,7	11,0	10,4	10,8	11,1
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	10,4	10,2	10,4	9,7	8,7	9,3	7,2	8,8	9,6	10,2	9,5	10,0	9,9
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,5	8,7	8,3	8,2	7,9	8,0	6,8	7,7	7,0	7,1	8,0	8,2	8,3

Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)

Total (unidades)	29 543	30 986	29 994	26 688	31 987	26 778	47 228	44 326	39 620	30 806	48 566	37 177	36 947
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	6,1	5,7	5,1	6,0	6,6	5,9	3,4	8,5	5,7	7,2	4,7	5,9	5,1
Indúst., energia, água e construção	34,7	33,7	35,7	35,0	31,6	33,1	24,4	31,5	31,9	34,5	35,0	35,4	35,8
Serviços	59,1	60,6	59,1	58,9	61,7	60,9	72,1	60,0	62,4	58,4	60,3	58,6	59,1
Sem classificação	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0

Ofertas por Profissões (%)

Total (unidades)	8 531	10 177	9 293	7 865	8 932	7 232	9 562	8 632	7 246	4 859	7 814	7 609	8 698
5 profissões com mais solicitadas (%)	58,6	60,5	61,8	62,8	56,9	59,1	63,4	57,6	54,4	58,3	56,9	58,7	58,7
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	18,4	18,2	19,4	17,4	16,5	14,6	21,1	17,3	14,5	17,3	15,3	16,0	18,5
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	11,7	13,4	12,6	13,7	13,6	14,1	12,2	12,8	12,8	14,3	11,7	11,3	11,9
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	13,6	13,4	12,3	12,6	10,9	11,9	9,5	7,7	7,8	8,8	8,9	13,6	11,5
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	8,1	8,6	9,1	9,6	6,9	8,8	11,0	11,9	12,2	9,9	13,7	10,1	9,4
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	6,7	6,9	8,4	9,5	8,9	9,8	9,6	8,0	7,0	8,0	7,2	7,8	7,4

Ofertas por Actividade Económica (%)

Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	2,4	3,8	7,6	3,2	6,3	7,5	7,0	3,6	9,4	3,5	4,6	2,3	4,9
Indúst., energia, água e construção	33,2	32,2	29,7	33,5	33,2	31,0	31,0	35,6	36,0	34,9	38,2	36,3	34,1
Serviços	60,6	60,2	59,3	59,5	57,9	58,8	59,0	58,1	51,9	59,0	54,6	59,3	59,2
Sem classificação	3,8	3,8	3,5	3,9	2,6	2,7	2,9	2,7	2,7	2,7	2,6	2,1	1,8

Colocações por Actividade Económica (%)

Colocações (unidades)	5 140	5 979	6 086	4 952	4 963	4 407	5 898	5 410	4 731	3 217	4 446	4 319	5 180
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	2,4	4,4	8,9	3,8	3,5	4,8	10,8	2,1	7,1	4,4	3,9	2,7	5,0
Indúst., energia, água e construção	34,1	31,6	30,1	33,1	32,3	32,1	30,5	35,7	39,1	36,9	41,5	38,7	33,7
Serviços	59,6	59,8	56,9	58,6	61,7	59,7	55,8	59,3	50,7	55,7	51,3	55,8	59,2
Sem classificação	3,9	4,2	4,1	4,5	2,5	3,4	2,8	2,9	3,1	3,0	3,3	2,8	2,1
Colocações/Ofertas (%)	60,3	58,8	65,5	63,0	55,6	60,9	61,7	62,7	65,3	66,2	56,9	56,8	59,6

Fonte: IEF/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

(Continente)	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Processos Acompanhados					
Empresas abrangidas	66	42	43	52	58
Norte	5	17	13	11	8
Centro	2	4	4	9	6
Lisboa e Vale do Tejo	16	20	25	31	42
Alentejo	1	1	1	1	2
Algarve	-	-	-	-	-
Processos Concluídos					
Empresas abrangidas	7	14	14	21	17
Norte	1	10	5	5	2
Centro	1	2	4	8	3
Lisboa e Vale do Tejo	5	2	5	8	12
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Trabalhadores a despedir (intenção)	389	354	371	1378	243
Resultado (trabalhadores):	387	351	370	1 364	238
- Despedidos	141	27	123	1 229	69
- Mútuo acordo	245	266	218	135	159
- Outras ⁽¹⁾	1	58	29	-	10

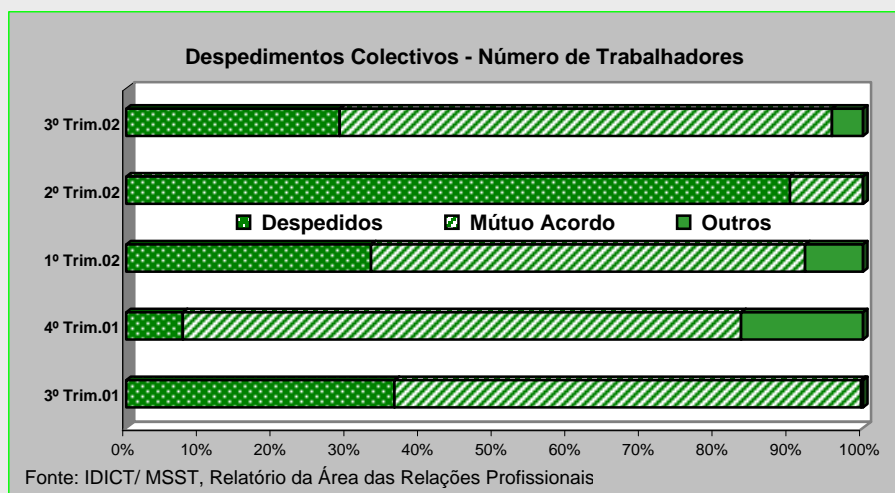
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

Empresas abrangidas	3	2	3	2	-
Trabalhadores:					
- Suspensão do contrato	207	2	13	50	-
- Redução de horário	-	18	221	10	-

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2001		2002			
	3ºTrim.	4ºTrim.	1º Trim.	2º Trim.	3ºTrim.	4ºTrim.
Montante em atraso (mil euros)	570,1	710,5	361,2	1808,3	1051,2	371,8
Empresas	12	12	13	9	10	11
Trabalhadores	487	338	415	697	555	436

Salários em atraso 1991 a 2002

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Autos averiguações	57	102	203	242	185	143	113	60	42	56	48	43
Empresas declaradas	57	102	203	239	184	143	113	60	42	56	48	43
Trabalhadores	5 180	6 470	11 212	7 651	4 436	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Trabalhadores declarados	5 180	6 470	11 212	7 651	4 391	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Retribuição (mil euros)	2 653	5 224	11 240	8 588	5 968	3 993	2 501	1 641	1 252	2 279	1 967	3 592
Juros (mil euros)	14,4	52,2	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL (mil euros)	2 667	5 276	11 341	8 611	5 993	4 007	2 510	1 720	1 252	2 279	1 967	3 592
Dívida por trabalhador (euros)	515	815	1 011	1 125	1 351	998	1 121	923	784	1 021	1 468	1 707
Dívida por empresa (mil euros)	46,8	51,7	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7	41,0	83,5

Fonte: IDICT/MSST, Relatório Salários em Atraso

SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Taxa de Salário Mensal por Profissões

Continente	2001		2002			
	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
Total (Euros)	638,74	642,26	658,83	667,06	677,5	681,36
Engenheiro civil	1 970,76	1 981,67	2021,98	2057,13	2098,57	2084,54
Encarregado da construção civil	935,76	944,91	972,39	1000,76	1004,51	1014,60
Electricista em geral	633,23	625,95	645,13	649,41	664,72	659,84
Canalizador	600,02	600,11	600,85	617,69	614,98	618,39
Serralheiro civil	610,48	610,32	621,80	631,47	642,20	651,24
Pintor da construção civil	563,00	564,43	576,69	591,74	591,82	595,59
Pedreiro em geral	547,92	553,05	564,20	568,59	574,02	577,66
Armador de ferro	541,66	543,18	555,16	566,82	572,43	574,71
Carpinteiro de toscos	547,52	549,09	568,56	577,64	580,84	593,48
Carpinteiro de limpos	579,09	580,11	590,67	603,61	606,68	607,35
Condutor máquinas escav. terrap.	603,68	606,92	627,55	640,30	642,91	642,23
Motoristas veículos pesados	624,69	629,98	646,11	647,96	651,73	655,83
Servente da construção civil	460,71	462,53	474,78	478,12	483,73	485,43

Fonte: DEPP/MSST, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001			2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	
Processos de Negociação Colectiva Concluídos						
Total	56	246	116⁽¹⁾	74	73	
- ACT	4	7	3	1	5	
- CCT	21	182	44	42	35	
- AE	31	57	69	31	33	
<small>(1) Valor corrigido em relação à publicação em papel</small>						
Objectivo da negociação						
Matéria pecuniária						
Tabela salarial	55	246	116	74	73	
Outras	50	231	113	71	68	
Matéria não pecuniária						
	25	121	78	41	37	
Processos de Conciliação						
Concluídos	9	11	62	27	35	
- ACT	1	-	1	1	3	
- CCT	5	5	7	13	19	
- AE	3	6	27	13	13	
Resultado						
Acordo						
Total	7	9	8	11	22	
Parcial	0	1	13	0	3	
Não acordo						
	2	1	14	16	10	

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2002												2003		
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Varição Média Ponderada Intertabelas															
Convenções publicadas	9	11	14	29	47	42	57	72	10	13	20	9	7	16	18
Convenções*	3	6	14	26	38	26	44	52	3	9	15	8	5	14	17
Trabalhadores abrangidos (milhares)	1,2	81,5	194,6	313,9	148,0	73,6	245,6	159,4	0,1	30,1	92,1	45,9	30,8	109,0	110,9
Eficácia média ponderada (meses)	12,7	12,2	41,3	12,7	15,0	12,8	13,8	13,6	12,0	12,0	15,7	12,0	12,6	25,2	18,5
Varição média anualizada															
- Nominal	3,9	5,0	3,6	3,7	3,7	4,2	3,9	3,7	3,1	4,0	3,5	3,7	3,8	3,6	2,7
- Real	-0,4	1,7	0,2	-0,7	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6	-0,1	0,0	-0,3	-0,7	0,1	-0,3	-1,1

Fonte: DGERT/ MSST

* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

Continente

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Base 1997)

Variação															
Em cadeia	0,2	-0,2	0,4	0,8	0,7	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,6	0,8	0,2	0,2	-0,1	0,1
Homóloga	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,4	3,4	3,8	3,7	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2	3,9
Média (últimos 12 meses)	4,3	4,2	4,0	3,9	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

GREVES

Portugal	2001					2002									
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Número de greves	12	14	17	21	26	17	31	42	34	31	30	31	13	16	22
Dias Perdidos (milhares)	1,0	2,8	4,5	6,4	7,7	4,7	6,2	8,0	8,6	6,6	7,3	8,9	2,1	1,7	10,4
Trabalhadores em greve	831	1 122	1 718	3 323	4 754	1 244	4 037	4 788	6 612	3 730	5 189	2 737	725	1 839	11 657
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	135	139	122	111	128	79	108	97	77
C. Indústrias Extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	58	-	-	11
D. Indústrias Transformadoras	151	528	241	1796	881	993	2258	2079	4063	1548	1993	1826	117	1249	7957
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	17	-	-	54	53	145	-	-	36	-	34	44	25	-	243
DB. Ind. Têxtil	-	95	4	133	68	230	999	140	201	86	76	663	-	29	298
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	-	-	-	-	20	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	-	25	29	30	433	29	28	244	212	203	43	62	-	30	651
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	-	-	-	-	-	-	182	-	-	84	-	-	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	-	-	-	-	-	17	19	96	114	-	-	23	-	-	123
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	32	-	-	-	-	-	-	-	-	44	13	-	-	116	37
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	102	144	164	148	244	367	757	795	154	151	165	123	-	-	54
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	-	110	44	55	-	205	287	333	301	481	433	349	92	132	1 242
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	154	-	-	-	-	-	-	77	116	71	-	-	-	226
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	-	-	-	-	63	-	-	111	946	119	25	-	-	926	1 661
DM. Fab.Material de Transporte	-	-	-	1 376	-	-	168	178	2 022	323	1 049	562	-	16	3 292
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	-	-	-	28	9	-	-	-	585	-	-	-	-	-	258
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	34	28	-	-	-	-	-
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	6	9	62	157	8	-	-	117	-	34	31	17	13	-	214
H. Alojamento e Restauração	-	-	23	-	38	79	311	29	-	28	-	5	-	-	210
I. Transp., Armaz.e Comunicações	593	540	1 209	1 127	3 576	80	1 275	1 676	1 805	1 589	1 972	616	293	493	2 467
J. Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	60	45	183	185	224	92	58	102	2	392	568	136	31	-	153
M. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142
N. Saúde e Acção Social	-	-	-	-	5	-	-	589	1	-	449	-	-	-	67
O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.	21	-	-	30	13	-	-	57	-	-	-	-	163	-	101

	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Número de greves	37	57	78	87	50
Dias perdidos	6 551	18 578	18 847	23 125	12 746
Trabalhadores em greve	3 671	8 834	9 445	14 620	4 662
Reivindicações (%)					
Salariais	53,7	50,9	52,1	53,5	50,1
Duração do trabalho	16,7	24,5	23,7	16,7	14,8
Emprego	11,1	10,4	5,8	14,4	11,1
Higiene , segurança, ob.sociais	5,5	4,7	2,6	2,3	4,6
Livre exer.org.trab.acç.discip.	1,9	0,9	2,1	1,9	0,9
Estatuto ou estrut.da empresa	-	-	2,6	0,5	-
Regulamentação colectiva	11,1	8,5	10,5	10,2	18,5
Outras	-	-	0,5	0,5	-
Resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	9,3	11,3	7,4	10,2	6,5
Parcialmente aceite	9,3	13,2	14,2	14,9	16,6
Recusado	81,4	75,5	78,4	74,9	76,9

Fonte: DEPP/MSST, Greves

- Notas:
- Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)
 - A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade
 - O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

ESTRUTURA EMPRESARIAL 2000

Quadros de Pessoal

Estabelecimentos por dimensão do estabelecimento

	1 - 4 pessoas	5 - 9 pessoas	10 - 19 pessoas	20 - 49 pessoas	50 - 99 pessoas	100 - 199 pessoas	200 - 399 pessoas	400 - 499 pessoas	500 - 999 pessoas	1000 e mais pessoas	Total
Aveiro	11 714	4 242	2 124	1 335	413	170	59	10	12	7	20 086
Beja	3 489	816	283	145	27	6	1	0	1	0	4 768
Braga	15 178	5 051	2 589	1 494	449	179	66	8	14	6	25 034
Bragança	2 326	552	195	99	15	2	0	0	0	0	3 189
Castelo Branco	4 133	1 094	441	243	64	20	12	1	5	1	6 014
Coimbra	7 397	2 364	1 050	504	163	68	31	2	4	0	11 583
Évora	4 519	1 253	542	245	47	21	6	0	1	1	6 635
Faro	10 795	3 115	1 283	563	147	57	18	1	2	0	15 981
Guarda	3 180	884	325	171	49	10	4	0	1	1	4 625
Leiria	10 512	3 278	1 418	798	243	82	16	5	6	0	16 358
Lisboa	44 868	15 022	6 950	3 821	1 167	558	218	50	54	26	72 734
Portalegre	2 424	710	255	136	26	11	3	1	1	0	3 567
Porto	30 385	11 252	5 927	3 357	1 000	376	146	21	34	12	52 510
Santarém	9 318	2 966	1 264	636	154	72	14	2	3	0	14 429
Setúbal	13 298	3 757	1 501	792	223	78	43	4	8	7	19 711
Viana do Castelo	4 894	1 317	608	282	57	16	7	2	2	2	7 187
Vila Real	3 201	851	334	184	43	12	2	0	0	0	4 627
Viseu	6 225	1 851	790	426	97	47	12	1	2	1	9 452
CONTINENTE	187 856	60 375	27 879	15 231	4 384	1 785	658	108	150	64	298 490
Açores	4 278	1 156	542	262	72	36	8	1	0	0	6 355
Madeira	3 811	1 447	682	352	126	32	19	3	0	0	6 472
PORTUGAL⁽¹⁾	195 957	62 979	29 104	15 845	4 583	1 854	686	112	150	64	311 334

(1) Inclui 17 estabelecimentos sediados no Estrangeiro

Estabelecimentos e pessoas ao serviço por actividades económica do estabelecimento

(Portugal)	Estabelecimentos				Pessoas nos Estabelecimentos				N.º médio pessoas por estab. 2000
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	
Total	238 297	254 768	272 713	298 490	2 266 491	2 376 483	2 487 330	2 599 180	9
A. Agri., P. Anim., Caça, Silvicultura	8 330	8 889	9 090	9 569	42 313	44 429	44 660	44 598	5
B. Pesca	270	249	285	278	4 962	4 837	4 574	4 222	15
C. Indústrias Extractivas	1 019	1 060	1 080	1 124	13 751	14 186	14 224	14 590	13
D. Indústrias Transformadoras	42 073	43 650	45 355	47 218	823 777	833 539	848 081	837 843	18
E. Prod. e Distr. Elect., Gás e Água	612	611	594	581	16 981	16 790	15 461	15 152	26
F. Construção	25 098	28 445	32 198	38 348	226 861	240 387	255 713	289 189	8
G. Com. Gros. e Ret., Rep. Veíc. Aut.	83 453	87 332	92 005	98 282	462 802	478 121	511 129	536 439	5
H. Alojamento e Restauração	25 823	27 577	29 067	31 593	143 513	153 541	162 142	172 994	5
I. Transp., Armaz. e Comunicações	8 054	8 782	9 533	11 310	131 406	138 743	143 948	149 712	13
J. Actividades Financeiras	6 142	6 622	7 220	7 418	80 988	81 192	84 083	82 229	11
K. Act. Imob., Alug. Serv. Prest. Emp.	17 587	20 042	22 811	26 814	154 895	190 723	204 259	236 854	9
L. A. Púb., Def. e Seg. Soc. Obrigatória	203	215	227	252	2 704	2 784	3 121	3 656	15
M. Educação	2 760	2 830	3 052	3 359	41 194	43 221	46 804	49 606	15
N. Saúde e Acção Social	8 033	8 773	9 668	10 783	70 742	79 693	89 914	98 745	9
O. Out. Act. de Serv. Colect., Soc. Pess	8 839	9 690	10 526	11 558	49 601	54 296	59 205	63 334	5
Q. Org. Internac. Inst. Extra-Territoriais	1	1	2	3	1	1	12	17	6

FONTE: DEPP/MSST, Quadros de Pessoal

EMPRESAS COM 100 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO

Balço Social

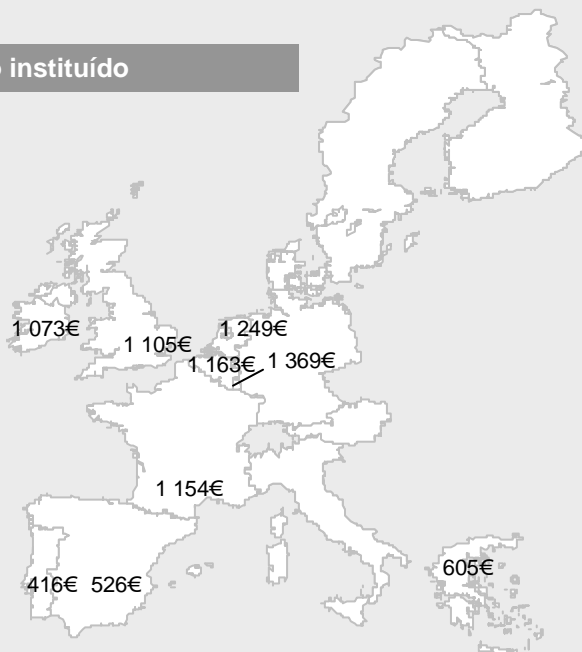
Portugal	1996	1997	1998	1999	2000
EMPRESAS					
Total de empresas	2 087	2 149	2 007	2 014	2 204
- empresas com 100 a 249 trabalhadores	1 378	1 434	1 306	1 319	1 469
- empresas com 250 a 499 trabalhadores	438	431	428	413	440
- empresas com 500 e mais trabalhadores	271	284	273	282	295
Trabalhadores (a 31 de Dezembro)	757 290	796 379	777 198	776 266	840 495
- empresas com 100 a 249 trabalhadores	212 972	223 151	204 081	204 620	226 651
- empresas com 250 a 499 trabalhadores	148 473	147 046	147 954	141 390	150 777
- empresas com 500 e mais trabalhadores	395 845	426 182	425 163	430 256	463 067
EMPREGO					
Trabalhadores estrangeiros (a 31 de Dezembro)	9 265	10 116	12 084	11 849	17 765
Estrutura segundo a Origem (%)					
- União Europeia	23,7	22,6	19,2	23,3	21,6
- PALOP	59,4	60,8	65,4	58,6	53,8
- Brasil	8,2	7,5	6,1	7,1	9,5
- Outros	8,7	9,1	9,3	10,9	15,1
Trabalhadores com deficiência (a 31 de Dezembro)	3 319	3 539	3 361	3 401	3 906
Peso das horas não trabalhadas no total das horas efectivamente trabalhadas (%)	9,0	9,0	9,0	9,3	9,0
Peso do absentismo no total das horas não trab.(%)	87,3	87,0	86,5	87,9	89,0
Principais causas (%):					
- Acidente de trabalho	7,4	7,0	6,9	6,4	6,5
- Doença não profissional	53,4	52,5	53,0	48,8	47,7
- Doença profissional	0,3	0,2	0,2	0,4	
- Suspensão disciplinar	0,5	0,2	0,2	0,2	
- Assistência inadiável	2,3	2,4	2,3	2,3	
- Maternidade/paternidade	5,8	6,0	6,2	7,7	7,6
- Outras	30,3	31,6	31,2	34,2	
Taxa de absentismo	7,3	7,3	7,3	7,6	7,6
CUSTOS COM PESSOAL					
Salário Base Médio Anual (euros)	7 512	7 766	8 809	8 886	9 019
- empresas com 100 a 249 trabalhadores	6 834	6 939	9 704	8 228	8 647
- empresas com 250 a 499 trabalhadores	6 969	7 428	8 083	8 740	9 096
- empresas com 500 e mais trabalhadores	8 102	8 342	8 657	9 249	9 200
Custo Médio Anual (euros)	15 689	16 352	17 306	18 565	19 230
HIGIENE E SEGURANÇA					
Total de acidentes	65 848	64 251	61 616	58 944	64 787
- Acidentes no local de trabalho	62 676	60 934	58 654	55 515	61 575
- Acidentes <i>in itinere</i>	3 172	3 317	2 962	3 429	3 212
FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
Participantes em acções de F.P.	376 104	377 001	472 879	469 155	493 057
- Quadros superiores e médios (%)	24,4	25,9	23,0	23,0	21,5
- Profissionais não qualificados ou de nível inferior (%)	6,1	7,3	7,5	7,5	9,7

Fonte: DEPP/MSST, Balço Social

SALÁRIO MÍNIMO

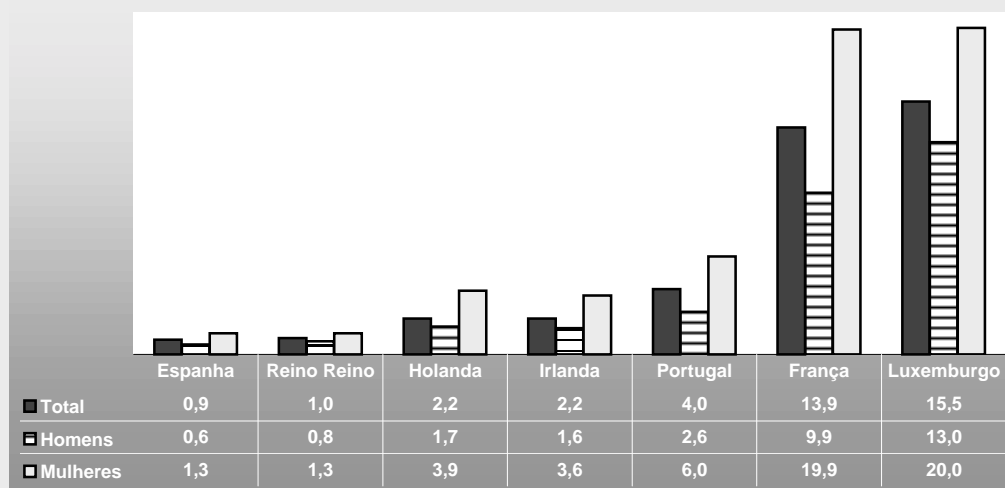
Países da União Europeia com Salário Mínimo instituído

	Euros	PPC ⁽¹⁾
Luxemburgo	1 396	1 338
Holanda	1 249	1 225
Bélgica	1 163	1 162
França	1 154	1 150
Reino Unido	1 105	983
Irlanda	1 073	910
Grécia	605	725
Espanha	526	617
Portugal	416	543



(1) Paridade do Poder de Compra - permite eliminar diferenças de preços entre os países

Trabalhadores a tempo completo a receber Salário Mínimo* (%)



* Informação não disponível para a Bélgica e Grécia

Situação a 1 Janeiro 2003	Luxemburgo	Holanda	Bélgica	França	Reino Unido	Irlanda	Grécia	Espanha	Portugal
Ano de implementação	1973	1969	1975	1970	1999	2000	1991	1980	1974
Cobertura	Trabalhadores com 18 e + anos	Trabalhadores com 23 e + anos	Sector privado; Trabalhadores com 21 e + anos	Trabalhadores com 18e + anos	Trabalhadores com 18 e + anos	Trabalhadores qualificados com 18 e + anos	Trabalhadores com 18 /19 e + anos	Todos os trabalhadores	Todos os trabalhadores
Método de fixação	Fixado pelo governo	Fixado pelo governo	Negociado com os Parceiros Sociais	Fixado pelo governo	Fixado pelo governo seguindo recomendações dos Parceiros Sociais	Fixado pelo governo seguindo recomendações dos Parceiros Sociais	Negociado com os Parceiros Sociais	Fixado pelo governo	Fixado pelo governo
Método de actualização	Indexação automática com revisões periódicas	Duas vezes por ano	Indexação automática com revisões periódicas	Indexação automática com revisões periódicas	Fixado pelo governo seguindo recomendações dos Parceiros Sociais	Fixado pelo governo seguindo recomendações dos Parceiros Sociais	Annual de acordo com as previsões do governo para a inflação	Annual de acordo com as previsões do governo para a inflação	Annual de acordo com as previsões do governo para a inflação
Tipo de salário	Mensal	Mensal	Mensal	Horário	Horário	Horário	Mensal e Horário	Mensal e Horário	Mensal

Fonte: Eurostat, Statistics in Focus Thème 3 - 10/2003

CONCEITOS

ABSENTISMO - Ausências do trabalhador durante o período normal de trabalho a que está obrigado, devendo atribuir-se todas essas ausências ao trabalhador, independentemente das suas causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

DESPEDIMENTO - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

EMPRESA - Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

ESTABELECIMENTO - Unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

GREVE - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

GREVE DE EMPRESA - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

GREVE DE PLURIENTEMPRESA - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

HORAS EFECTIVAMENTE TRABALHADAS (HET) - Número de horas contabilizadas, depois de ao Potencial Máximo Anual (PMA) se terem adicionado as horas de trabalho suplementar e deduzido as horas não trabalhadas.

INACTIVIDADE TEMPORÁRIA - Conjunto de ausências do trabalhador, durante o período normal de trabalho a que está obrigado, motivadas por formação profissional, redução legal da actividade, desemprego interno, descanso suplementar, greves e paralisações.

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT) - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total

ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

OFERTAS DE EMPREGO - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**....têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

POPULAÇÃO COM EMPREGO - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de

pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL (PMA) - Número de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se considerasse o período normal de trabalho, efectuado pelo total das pessoas nos dias úteis do ano (excluindo domingos e feriados).

POPULAÇÃO RESIDENTE - Indivíduos que, independentemente de no momento censitário (zero horas do dia 12 de março de 2001), estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

TAXA DE ABSENTISMO - Peso do total de horas de ausência (calculado a partir do número médio de trabalhadores) no Potencial Máximo Anual (PMA).

TAXA DE ACTIVIDADE - É a relação entre a população activa e a população total.

TAXA DE DESEMPREGO - É a relação entre a população desempregada e a população activa

TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N° 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA - O indivíduo que trabalha por sua conta.

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;
- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Período de eficácia (meses) - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

Varição Intertabelas Nominal - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

Varição Intertabelas Deflacionada - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

Varição Anualizada - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.